



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Boletim Epidemiológico: Covid-19

Prefeitura de Betim



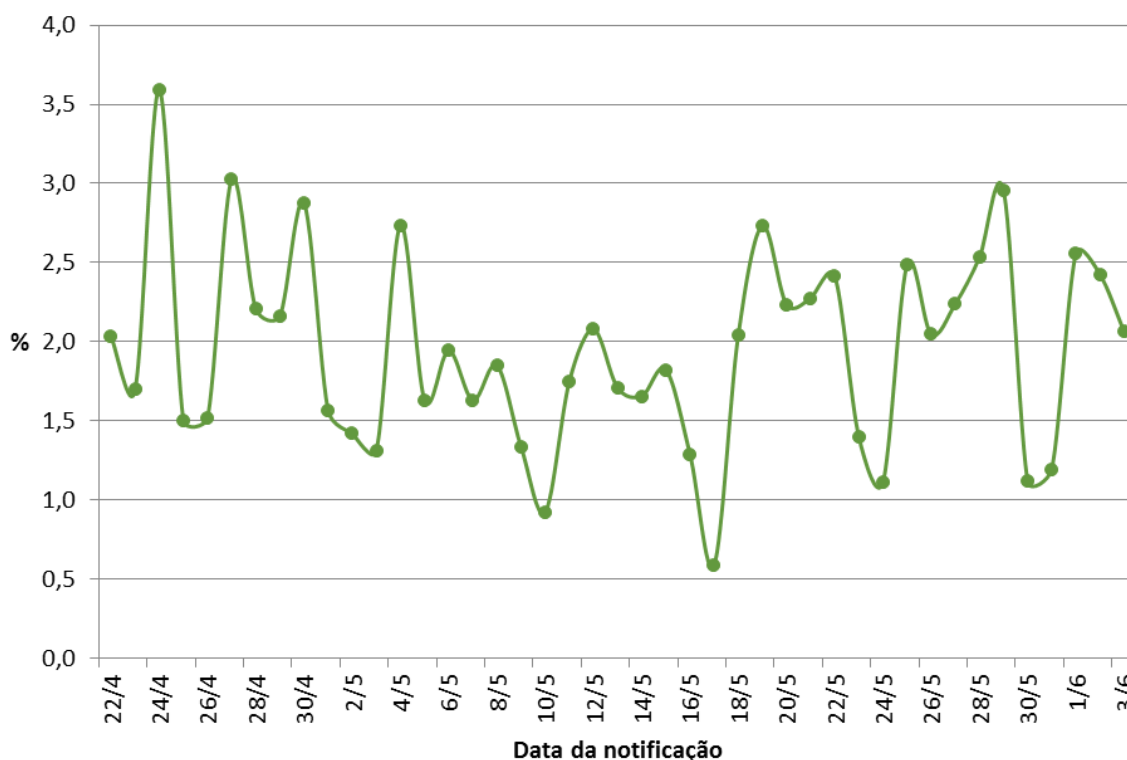
06/06/2020

Em 2020, até 06/06, Betim registrou 5.562 casos de Síndrome Gripal (SG) e 419 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir de 28/2/20. O primeiro caso confirmado para Covid-19 de Betim iniciou sintomas em 15/3/2020, ainda em viagem à Espanha, e foi considerado caso importado. A partir de 28/03/2020, data da confirmação do 5º caso, foi considerada a transmissão local no município.

Notificados

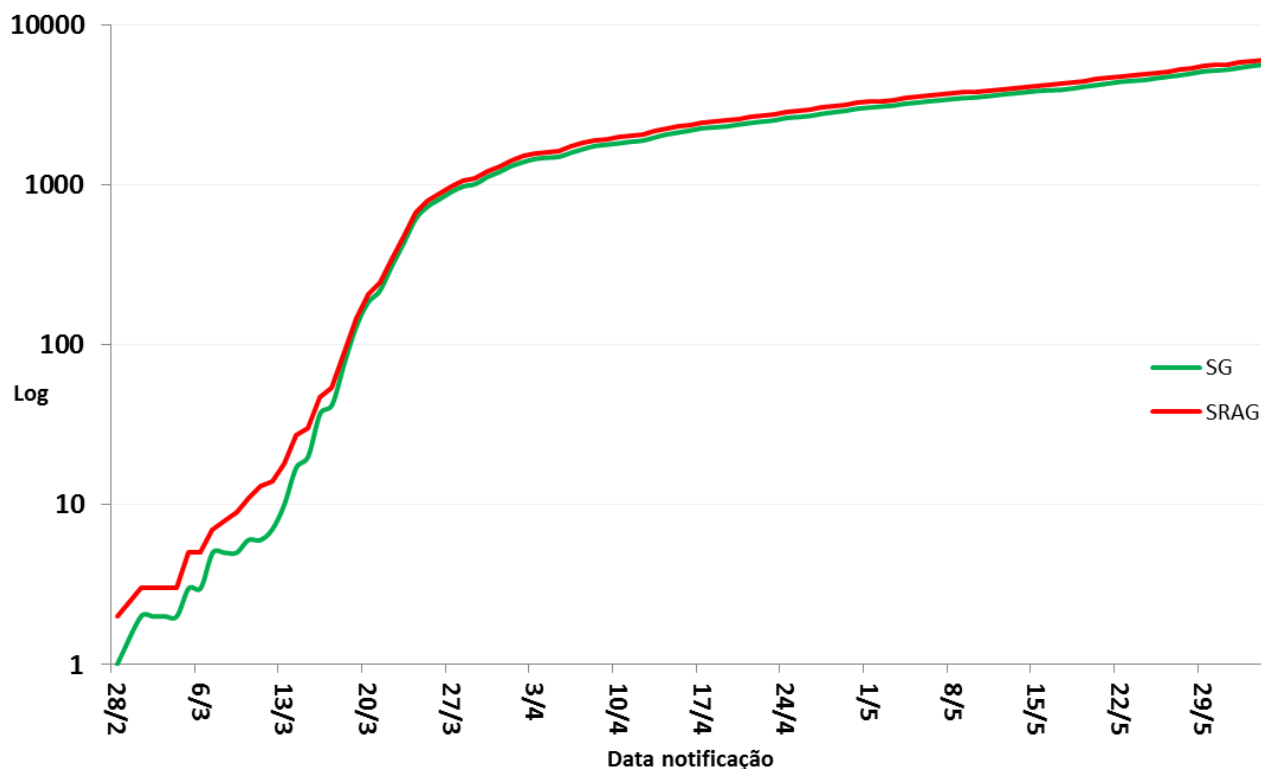
Realizando um recorte do período analisado, a partir de 22/4/20 (data da abertura do comércio), pode ser observado no Gráfico 1 que não houve alteração importante no aumento dos casos, sendo que a média de aumento diário foi em torno de 2,0% (Gráfico 1). Vale ressaltar que, apesar desta pequena variação diária, na frequência acumulada de casos, em escala logarítmica, há uma tendência crescente da curva nos últimos 15 dias, reforçando a necessidade de manter medidas de controle individuais e coletivas (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 1 - Percentual de aumento diário de notificações de SG+SRAG segundo data da notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020.



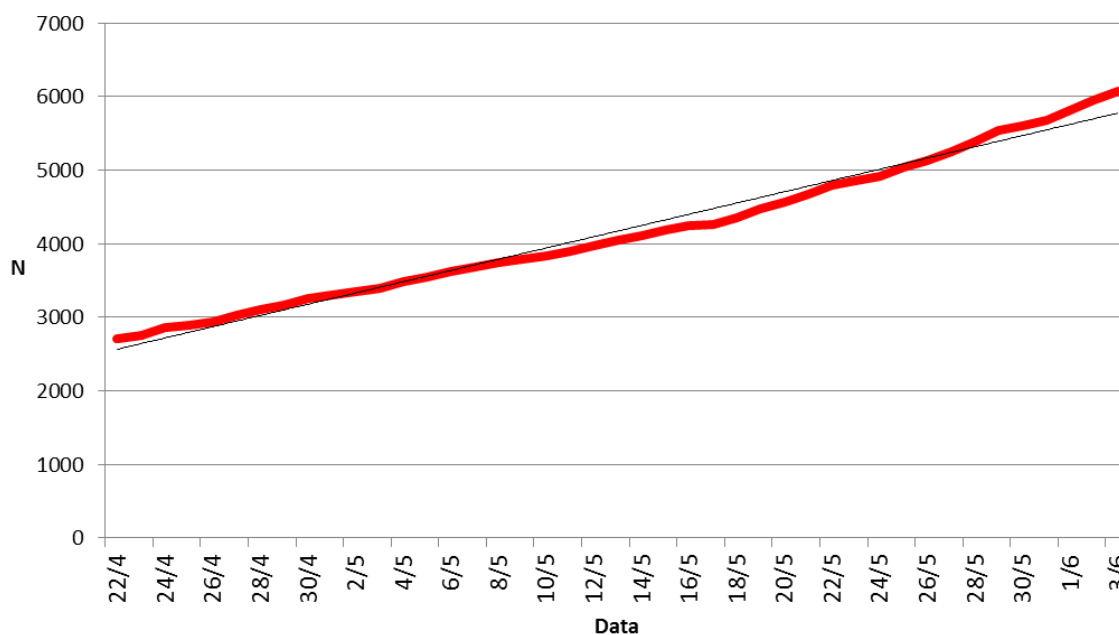
Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

Gráfico 2 - Frequência acumulada das notificações de suspeita de COVID-19 segundo data de notificação, residentes em Betim, 2020.



Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

Gráfico 3 - Frequência acumulada das notificações de SG + SRAG segundo data de notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020.



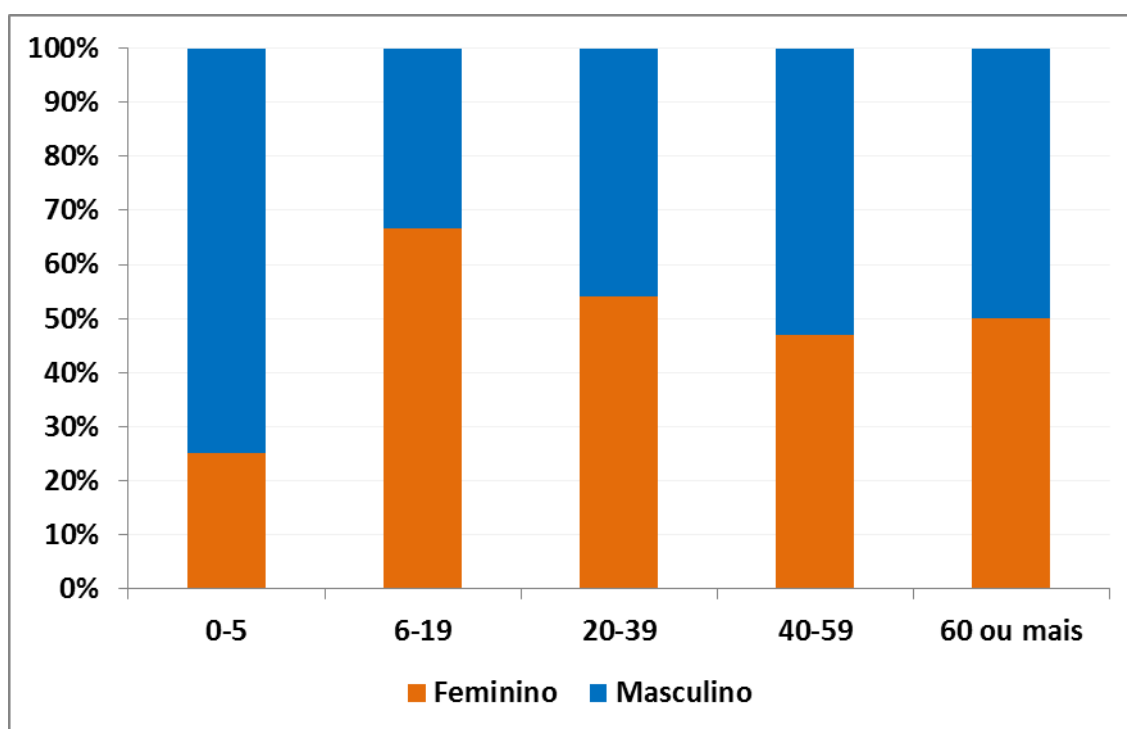
Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

Destaca-se que o monitoramento contínuo de indicadores epidemiológicos associados a análise de outros indicadores (capacidade assistencial instalada, velocidade de crescimento da transmissão, ocupação de leitos, monitoramento de causas de internação, etc) são de extrema importância para tomada de decisão em relação a planejamento de adoção de medidas de contenção contra o Covid-19.

Confirmados para Covid-19

Do total de exames realizados (n=1768) em residentes de Betim, para diagnóstico de Covid-19, até a data de atualização deste boletim, 169 foram confirmados, indicando uma **positividade de 9,6%**, ou seja, a cada 100 pessoas testadas, 10 pessoas foram positivas para Covid-19. O sexo é paritário e a faixa etária com maior número de casos positivos é de 40-59 anos (40,2%), seguido por 20 a 39 anos (37,3%). Do total de amostras positivas, 40 (23,7%) foram pelo método de imunocromatografia (teste rápido).

Gráfico 4: Proporção de casos de Covid-19 segundo faixa etária e sexo, residentes de Betim, 2020.



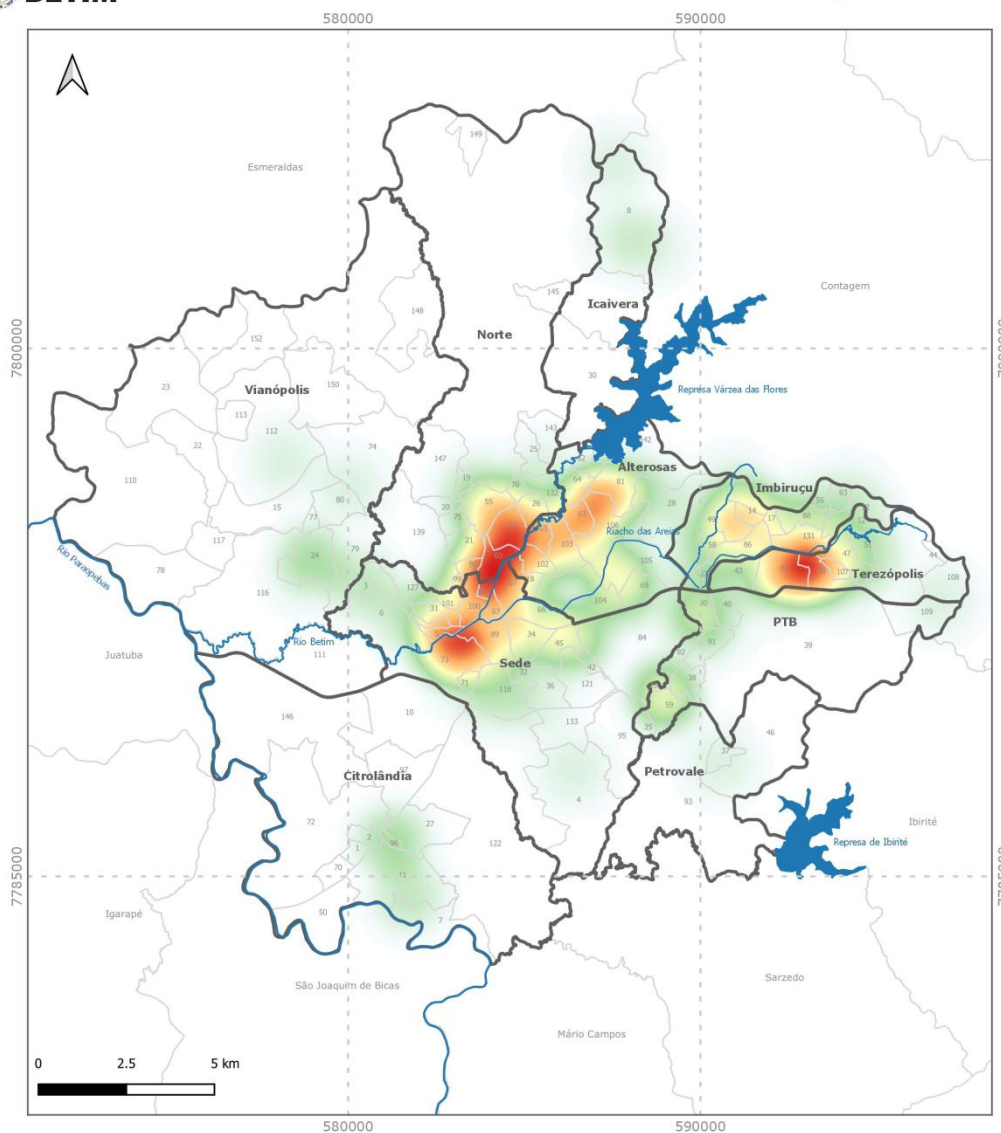
Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

Percebe-se concentração de casos nas regionais Teresópolis, Sede, Alterosas e Norte (Figura 1).

Figura 1



Casos Confirmados COVID-19: Residentes em Betim junho 2020



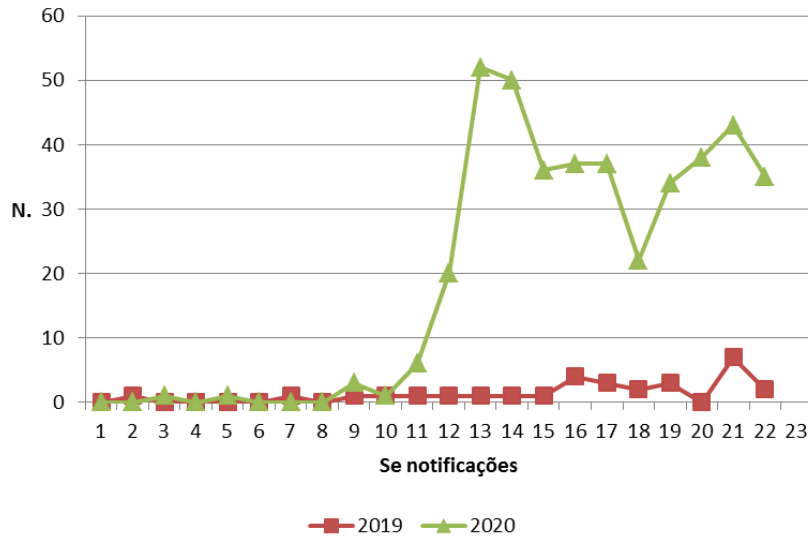
Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídos casos com endereços não localizados.

Elaboração: STI-Divisão de Geoprocessamento e SVE

SRAG e Óbitos

Os casos notificados com SRAG em 2020 ($n=421$) até a Semana Epidemiológica 22 (24 a 30/05/2020) foi **14 vezes** maior quando comparado com a frequência de 2019 ($n=30$) (Gráfico 5). Pode ser observado que a partir da semana 13, cujo decreto de Betim recomendou o distanciamento social, os registros de SRAG diminuíram. **A partir da semana 17, os registros apresentam uma tendência ascendente.**

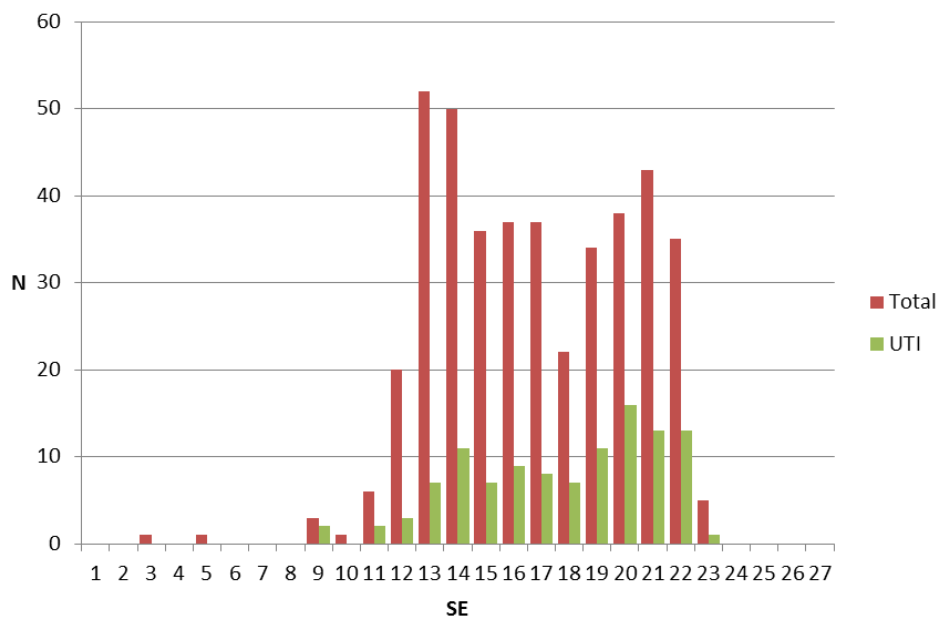
Gráfico 5 - Notificações de SRAG hospitalizado segundo SE notificação, residentes Betim, 2019-2020.



Fonte: SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações.

A distribuição dos casos de SRAG e com internações em UTI por Semana Epidemiológica (SE) está representada no Gráfico 6. Destaca-se aumento considerável a partir da SE 12/2020, que corresponde à segunda quinzena de março, e a partir da semana 19 há um novo aumento de notificações, inclusive de internações em UTI. Estes dados são parciais e deve-se considerar o tempo entre a notificação e a digitação no serviço de vigilância epidemiológica municipal.

Gráfico 6 - Notificações e internações em UTI com registros de SRAG segundo SE, residentes Betim, 2020.

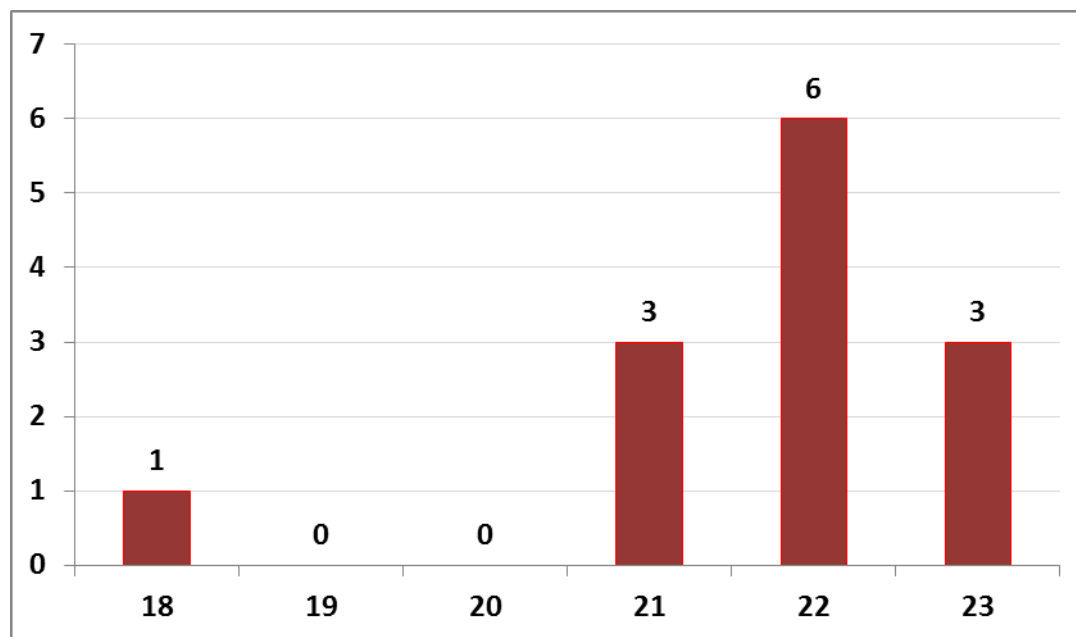


Fonte: SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações.

Do total de registros de SRAG, 63,2% (n=266) foram classificados como SRAG não especificado, 51% são do sexo masculino, 25 foram classificados como Covid-19. A frequência de registros com diagnóstico laboratorial foi de 90%, a maior taxa de internação em UTI ocorreu em pessoas com 60 anos ou mais e as comorbidades mais comuns foram as doenças cardiovasculares, seguida de asma e outras pneumopatias. **A idade de 60 ou mais é um fator de risco importante e que foi prevalente nos pacientes com SRAG.**

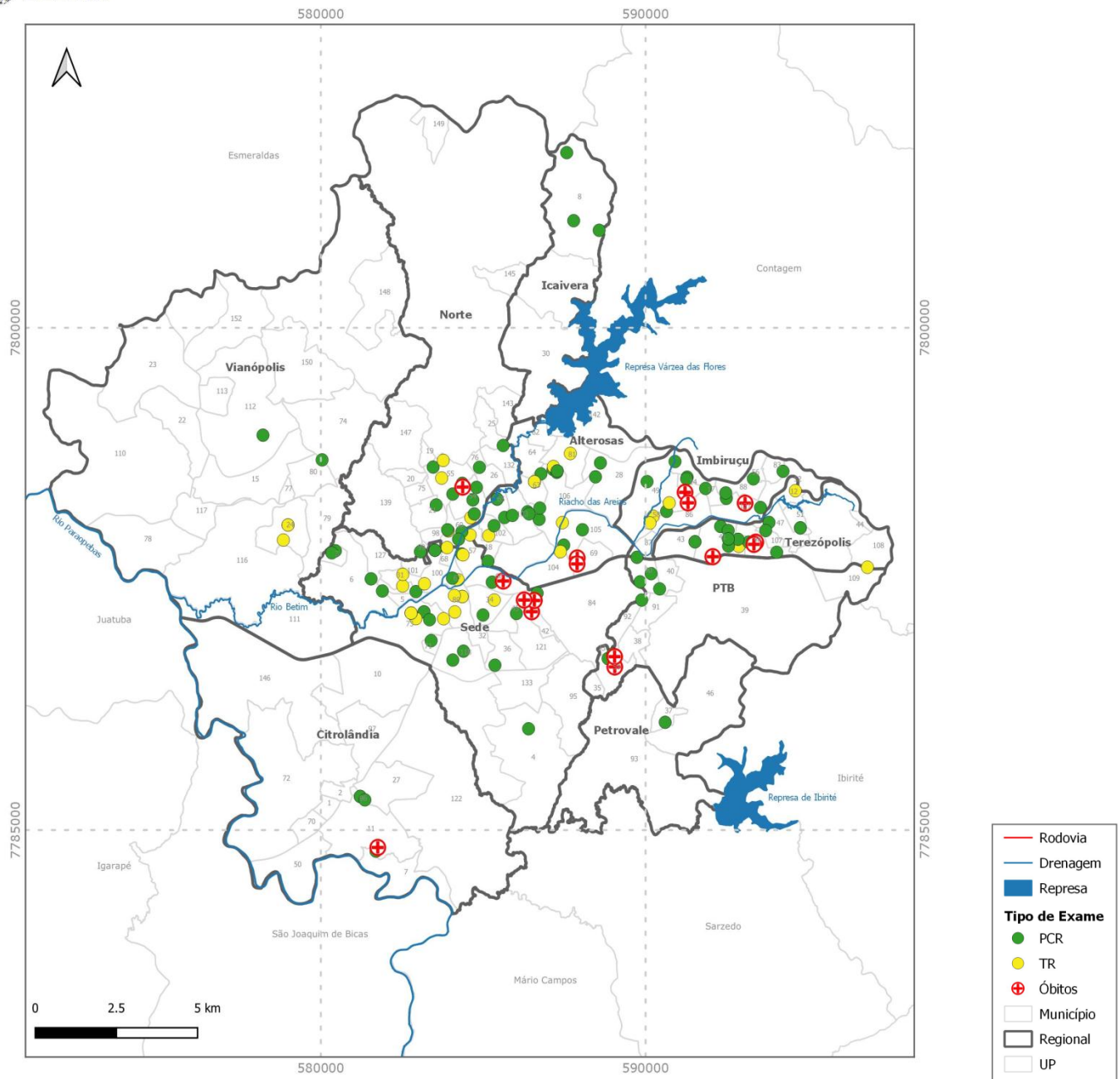
Em relação aos óbitos, 15 pessoas foram infectadas pelo Sars-Cov-2 e faleceram, duas delas foram infectadas em outro município. A média de tempo, em dias, entre o início dos sintomas e o óbito foi de 11,2 dias. O gráfico por Semana Epidemiológica (SE) de ocorrência do óbito dos 13 infectados em Betim mostra tendência crescente com registro parcial na SE 23 que a semana vigente (Gráfico 7).

Gráfico 7: Frequência de óbitos por Covid-19 em residentes de Betim segundo Semana Epidemiológica de ocorrência, 2020.



Fonte: SRAG em 05/06/2020, sujeitos a alterações.

Dos 15 casos, 8 eram do sexo masculino (53,3%) e a mediana de idade foi de 63 anos. As comorbidades mais prevalentes foram cardiopatia, pneumopatia incluindo asma, hipertensão e diabetes. Para três óbitos que tiveram o resultado de PCR negativo foi realizado Teste Rápido e confirmado. Ressalta-se que o TR foi realizado em período oportuno e isso mostra maior sensibilidade na vigilância de casos graves em que se utiliza duas metodologias diferentes para descartar um óbito de SRAG com suspeita de Covid-19.



Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso

Colaboração: Bruna Fernandes (STI- Divisão de Geoprocessamento), Rodrigo Donizete Silva (SVE).